

**Coluna do Associado:**  
**Farmácia Cancela**  
**da Nova Brasília**

Pág. 4

**História:**  
**Em abril de 1945,**  
**Farmácias X Drogarias**

Pág. 11

Mala Direta  
Básica

9912325475/0013-D/R/RJ  
Sincofarma-Rio

Correios



# SINCOFARMA-RIO

Av. Almirante Barroso, 2 - 17º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-000

[www.sincofarma-rj.org.br](http://www.sincofarma-rj.org.br)

MAIO 2018



**COMÉRCIO**  
**EM TEMPOS**  
**DE VIOLÊNCIA**

# SUPOORTE JURÍDICO

## PERSONALIZADO, ESPECIALIZADO E GRATUITO

Contar com orientação jurídica especializada é um dos serviços que o Sincofarma-Rio oferece para a sua empresa. Conte conosco!

### Áreas de atuação:

Sanitária

Cível

Tributária

Empresarial/  
Societária

Contratual

Trabalhista

Seguros em geral

Locação imobiliária

O Sincofarma-Rio foi fundado em 1931 e por mais de oito décadas vem se modernizando, criando novos departamentos e ações junto às farmácias e drogarias do município. Desta forma, e aliado à interação com autoridades políticas e demais entidades, vem se mantendo atual e somando uma série de benefícios aos empresários associados.

Seu principal objetivo lutar pelo varejo farmacêutico, informando, debatendo e prestando serviços essenciais ao crescimento do setor. Associe-se e esteja sempre bem informado sobre o seu segmento.

**Associe-se. O Sincofarma-Rio está ao seu dispor.**

<http://www.sincofarma-rj.org.br/associe-se-cadastro/>



**SINCOFARMA-RIO**



Felipe Terrezo

## REFORMA TRABALHISTA: A CONFUSÃO CONTINUA

Em meu último editorial, expressei minha preocupação e, claro, de todo empresário, com a indefinição que permeia a reforma trabalhista, principalmente agora que a Medida Provisória 808 caducou em 23 de abril. É bom lembrar que a MP nasceu de um acordo entre governo federal e parlamentares para aprovação rápida da reforma com ajustes, apenas três dias depois, ao texto.

Mas a medida pereceu e itens como as regras para o trabalho intermitente, a atuação de autônomos e a retomada da cobrança de tributos sobre gratificações pagas por empresas também perderam validade.

Cogita-se que a Presidência irá editar decretos trazendo definições pontuais sobre algumas questões, já que a edição de uma nova MP, com o mesmo conteúdo da anterior é vedada pela legislação. Mas, enquanto isso, ações de inconstitucionalidade estão fazendo fila no Judiciário.

E me assusta ainda mais, enquanto empresário e presidente do Sincofarma-Rio, saber que, também o Tribunal Superior do Trabalho não sabe que decisão tomar em muitos casos. Matérias publicadas na imprensa dão conta de que o órgão máximo da Justiça Trabalhista foi atingido em cheio pela reforma e suas incertezas.

Se eles estão confusos e nós?

## Dúvidas sobre RDC 197/17 fazem Anvisa publicar Nota Técnica

As principais perguntas e respostas sobre os requisitos para o funcionamento dos serviços de vacinação estão em uma nota técnica publicada pela Anvisa. O documento detalha e traz uma série de comentários sobre a RDC 197/2017, regulamento técnico que trata dos serviços de vacinação. O texto facilita o entendimento sobre as diretrizes contidas na norma e esclarece eventuais dúvidas sobre a interpretação da RDC.

A nota técnica utilizou como base as contribuições enviadas para a consulta pública que antecedeu a publicação do regulamento.

A NOTA TÉCNICA GRECS/GGTES/ANVISA Nº 01/2018 pode ser acessada na íntegra pelo link:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+GRECS-GGTES+n%C2%BA+01-2018/ee7da1f2-0893-4ed5-9521-ac20f0988a3b>

### VENDO FARMÁCIA

COM 44 ANOS  
NO LOCAL.  
ROCHA MIRANDA -  
SEM PASSIVO.  
CONTATO SR. JOÃO

TEL.: 9.8581-4841/  
2471-2685

### VENDO FARMÁCIA COM MANIPULAÇÃO

ALOPÁTICA E  
HOMEOPÁTICA  
PONTO NOBRE DE  
BONSUCESO.  
A MAIS TRADICIONAL,  
FUNDADA EM 1938.  
AFE E AE EM DIA  
E SEM PASSIVO.  
MONTAGEM ÍMPAR.

INFORMAÇÕES COM  
SR. RUY MARINS  
TEL.: 2560-3634 /  
2270-0015





## Atendimento aproxima Farmácia Cancela da comunidade Nova Brasília, em Bonsucesso

Desde 2008, quando foi inaugurada, a Farmácia Cancela, na comunidade Nova Brasília, em Bonsucesso, subúrbio do Rio, aderiu à marca Mundial. Hoje, divide com mais de 30 lojas o suporte da rede e quem conta um pouco de sua história é o farmacêutico e proprietário, Roberto Freitas.

### *Como começou essa história entre a Farmácia Cancela e a Drogarias Mundial?*

A Rede de Drogarias Mundial foi inaugurada em 2005, três anos antes da Farmácia Cancela, trabalhando no modelo de licenciamento de marca, com uma gestão horizontal, onde os licenciados participam ativamente das diretrizes, o que se adequou ao que ne-

cessitávamos para a loja, incluindo a estrutura da Sede, em Olaria, com sala de reuniões e treinamento.

### *A violência interfere de alguma forma no funcionamento da Farmácia Cancela?*

Sim. Como a loja é bem próxima à comunidade Nova Brasília, sempre que tem operações é refletido no fluxo de clientes no dia. A insegurança também impede que trabalhe com entregas em domicílio, o que não acontece com as demais unidades da Rede.

### *O que você definiria como diferencial da Cancela?*

As variedades de medicamentos e produtos de perfumaria e um atendi-

mento acolhedor com os clientes fazem o diferencial dessa unidade.

### *Trabalham de alguma forma as redes sociais ou site?*

Sim, somos representados pelo site da Rede: [drogariasmundial.com.br](http://drogariasmundial.com.br)

### *Através da Rede de Drogarias Mundial, como a Farmácia Cancela encara o crescimento das grandes redes no mercado?*

Trabalhando com capacitação dos nossos colaboradores. Também buscando parcerias com distribuidoras e indústrias, sempre com negociações de longo prazo, pois desta forma, conseguimos melhores preços para o nosso consumidor final.

# VISA RIO ABRE SÉRIE DE CURSOS PARA EMPRESÁRIOS DE FARMÁCIAS E DROGARIAS

A Vigilância Sanitária Municipal promoveu, no dia 19 de abril, para uma sala repleta, mais um encontro com proprietários e profissionais de farmácias, drogarias e distribuidores, com o objetivo de passar orientações sobre prevenção de riscos à saúde nesses ambientes. Durante o curso, que tem limite de 50 vagas, os alunos puderam tirar dúvidas sobre os requisitos necessários para obter o licenciamento sanitário, além de receber orientações sobre os cuidados higiênicos sanitários que devem ser tomados para evitar riscos à saúde dos clientes.

Durante o encontro, também houve apresentação dos requerimentos administrativos do sistema Carioca Digital, prorrogação de prazo, defesa de auto de infração, baixa de processo, inclusão e baixa de responsável técnico, além da legislação vigente.

O curso é uma aula de três horas e ministrado por técnicos do órgão municipal, especialistas na área de farmácia e drogarias. O certificado de participação é entregue em 15 dias. As próximas turmas já estão marcadas para os dias 30 de maio, 20 de junho, 30 de julho, 29 de agosto, 24 de setembro, 11 de outubro, 28 de novembro e 20 de dezembro. As inscrições podem ser feitas

pelo e-mail [geducavisa@gmail.com](mailto:geducavisa@gmail.com), com o preenchimento da ficha de inscrição disponibilizada no site da Vigilância Sanitária.

A aula acontece das 13h às 16h, no auditório do órgão municipal, que fica na

Rua do Lavradio, 180, Lapa.

Além de farmácias e drogarias, a Vigilância Sanitária também está promovendo cursos gratuitos para outros segmentos, como salões de beleza, clínicas, bares e restaurantes e até ambulantes.



## Conte conosco para proteger o seu maior patrimônio 25 anos de bons atendimentos. Seja nosso cliente!



Instalações de CFTV, PABX e sistemas de alarme.  
Ligue e faça um orçamento sem compromisso.

**JR. Salzano Telecomunicações LTDA.**

Rua Aristides Caire nº 281, Loja A - Méier

Tel.: (21) 2281 3761 / 99961 3796

PABX SEM FIO **intelbras**





# Fecomércio RJ

A Fecomércio RJ é a representante do comércio de bens, serviços e turismo no Estado do Rio de Janeiro.

A retomada do desenvolvimento do Estado e o fortalecimento das entidades sindicais são os nossos objetivos.

Para isso, estamos viabilizando estudos estratégicos, acompanhando as pautas legislativas e promovendo novos serviços e benefícios aos empresários fluminenses.

A defesa dos interesses do setor do comércio de bens, serviços e turismo do Estado do Rio de Janeiro é o nosso maior compromisso.

# Violência no Rio: ficar



Exército nas ruas, milícia à solta, insegurança por toda a parte. Esse é o quadro pintado pela mídia para o dia a dia daquela conhecida mundialmente como “Cidade Maravilhosa”. Infelizmente, os encantos mil do Rio de Janeiro não têm sido o bastante para trazer a tranquilidade que a população e os turistas merecem. E quando o assunto é o comércio, a situação fica um pouco pior. Como abrir as portas e garantir aos funcionários e clientes tranquilidade para vender e comprar?

Dados do setor apontam que o comércio varejista carioca gastou R\$ 1,2 bilhão com segurança de abril de 2016 a abril de 2017 com a contratação de vigilantes, equipamentos eletrônicos, grades, blindagens de portas e reforço de

vitrines. O número é da pesquisa “Gastos com segurança em estabelecimentos comerciais” e mostra também que dos 750 entrevistados, 150 já tiveram seus estabelecimentos assaltados, furtados ou roubados, 20% mais do que no ano anterior.

No varejo farma o medo e a preocupação não são diferentes. Segundo Josué Firmino, diretor da Rede Farma Hall, “estamos vivendo como reféns, cada dia uma desconfiança se tudo acabará bem”. E acrescenta: “A Farma Hall não mudou sua forma de trabalho como um todo, só estamos fechando algumas unidades mais cedo, reforçamos o monitoramento das mesmas e não ficamos com dinheiro em espécie nas lojas.”

Na Drogaria Conceito o medo não é diferente. Segundo o diretor Michael Mandarino, todos estão assustados, principalmente porque, “aumentando as medidas de segurança, é mais um custo que cai no nosso colo”. Ele reforça o reflexo dessas medidas no orçamento: “Já temos um custo fixo altíssimo e, contratando segurança, aumentado sistemas de monitoramento, ficamos cada vez mais apertados em nossas margens.”

O presidente da Rede Cityfarma, José Corrêa da Motta, reforça que, mesmo sem levantamentos, são inúmeros os depoimentos, tanto no varejo quanto na distribuição. Ele conta o que ouve de parceiros e amigos empresários, casos como toda uma rua da Zona Norte ter as farmácias



# OU CORRER?

assaltadas em um mesmo dia ou uma distribuidora de perfumaria que foi obrigada a mudar seu centro de distribuição de um bairro pelos consecutivos roubos de cargas de seus caminhões.

“Tivemos lojas da Cityfarma roubadas quando os malotes eram levados ao banco; tivemos loja que os bandidos entraram, roubaram todo o dinheiro e celulares dos funcionários; duas lojas nas quais as fachadas foram destruídas pela explosão de caixas eletrônicos; e assim por diante”, enumerou. Segundo ele, após o assalto sofrido um dos associados instalou um cofre, contratou uma empresa de valores e o carro forte recolhe, uma vez por semana, todo o dinheiro.

A Drogarias Positiva também enfrenta com muito cuidado e atenção

a situação vigente. Segundo Denilson Pedrosa Lisbôa, presidente da rede, na unidade do Centro do Rio, que fica na estação Carioca do Metrô, é crescente o número de furtos, principalmente de produtos de fácil revenda. Lá, as equipes são orientadas a ter atenção redobrada e houve a contratação de fiscal de loja, principalmente devido ao grande fluxo de passageiros. Já nas lojas da Zona Oeste, são frequentemente avaliados os horários de abertura e fechamento, para confrontar vendas X segurança, inclusive no trânsito dos funcionários entre o trabalho e suas residências.

Todos os entrevistados recomendam, como princípio básico de autodefesa, não deixar juntar dinheiro nas lojas, amenizando o prejuízo e desestimulando a banditagem.

## Aplicativos orientam cariocas em tempo real

Tamanho o desespero da população que soluções tentam amenizar a insegurança. Aplicativos entraram no mercado do mobile com o objetivo de alertar a sociedade carioca sobre os locais violentos no Estado.

Um deles é o OTT-RJ (Onde Tem Tiroteio no Rio de Janeiro). Este serviço funciona como um mapa que através das cores vermelha, verde e amarela avisa os lugares onde há tiroteio no momento ou não.

Ao abrir o aplicativo, ele apresenta que a cor vermelha alerta onde ocorre uma maior violência (tiroteios, riscos de bala perdida, assal-

tos e arrastões). A bandeira amarela significa que tiros foram ouvidos na região. E a cor verde é onde apresenta os locais mais seguros.

Outro serviço que apresenta funções semelhantes é o Fogo Cruzado. Esse serviço alerta sobre os tiroteios em tempo real. Funciona de uma forma parecida com o OTT-RJ.

No mapa ele apresenta tiroteio com vítimas fatais, feridos, sem vítimas e múltiplas trocas de tiros no local.

Os dois aplicativos também atualizam a população através das suas contas no Twitter em tempo real.

## Nova parceria com Laboratório de Análises Clínicas traz saúde para mais perto de sua farmácia

A recém-formada parceria entre o Sincofarma-Rio e o Laboratório RB chegou para trazer ainda mais facilidade e saúde para os associados, seus familiares e funcionários. Ao todo, são 294 tipos de exames de prevenção e tratamento oferecidos, todos com o aval de grandes laboratórios, como Sérgio Franco, Alvaro e Chromatox e, ainda assim, garantindo os melhores preços do mercado.

A parceria também cobre a coleta domiciliar em Niterói, São Gonçalo, Alcântara, Rio, Grande Rio, Zona Sul, Maricá e Itaipuaçu. Para os associados do sindicato e equipes foi acordado em contrato a isenção da taxa de coleta domiciliar em caso de mais de um atendimento. Para uma única pessoa será de R\$ 15 (quinze reais).

Entre os exames estão os de rotina (hemograma completo, glicose, lipidograma, hepatograma) e os preventivos (marcadores hepáticos e tumorais), além do exame toxicológico para renovação do CNH, exigência do DETRAN e para concursos.

Em alguns casos, os valores podem ter redução de até 50% e para usufruir, o associado só precisa ligar para o laboratório e apresentar boleto da mensalidade quitado.

**O Laboratório RB fica na Av. 13 de Maio, 23 - sl. 716 - Centro Rio de Janeiro. E o telefone é (21) 2533-9133.**

# Com promessa de redução de preços e criação de empregos, Temer considera estudar liberação da venda de medicamentos em supermercados

Na última segunda-feira, dia 7, durante evento da APAS - Associação Paulista de Supermercados - , em São Paulo, a comercialização de medicamentos isentos de prescrição em supermercados voltou a assombrar o setor. Na ocasião, o presidente Temer prometeu examinar o pedido para venda dos MIPs, feito pelo presidente da ABRAS - Associação Brasileira de Supermercados. De acordo com o Estadão, João Sanzovo Neto solicitou a aceleração da votação da proposta no Congresso Nacional prevendo a geração de empregos e a diminuição em 30% do valor desses produtos

A venda de medicamentos em supermercados foi vetada, em 2012, pela então presidente Dilma, com a justificativa de que haveria dificuldade de controlar a comercialização de produtos.

“Ademais, a proposta poderia estimular a automedicação e o uso indiscriminado, o que seria prejudicial à saúde pública”, constava no texto do veto enviado ao Congresso.

## HOJE NO CONGRESSO

O Projeto de Lei 9.482/2018, do deputado federal Ronaldo Martins (PRB/CE), juntamente com a promessa de análise do presidente Temer, são uma nuvem de tempestade sobre o varejo-farma. Ele prevê que medicamentos isentos de prescrição poderão ser dispensados e comercializados em supermercados e estabelecimentos similares, sem a necessidade de intervenção de farmacêutico para a dispensação. O PL foi encaminhado no último dia 20 de fevereiro para a Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), onde per-

manece.

Esta não é a primeira tentativa de liberar a venda de MIPs em supermercados. A Lei nº 5.991/73, que dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, teve os parágrafos XVIII, XIX e XX, do artigo 4, incluídos por meio da Lei 9.069/95, que suprimiu a Medida Provisória (MP) 542/94 (ambas tratavam da comercialização de medicamentos isentos de prescrição em supermercados, armazéns, empórios) e lojas de conveniência). Em 2004, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) proibiu definitivamente a comercialização nesses estabelecimentos. Em 2009, o então deputado Sandro Mabel tentou autorizar novamente a comercialização por meio da MP 549/11, rejeitada na Câmara e vetada por Dilma Rousseff.

Nós, do Sincofarma – Rio, estaremos lutando contra esta possibilidade assim como lutamos no passado. Não podemos esquecer que remédio não é brincadeira e, por isso, temos uma legislação super rigorosa para funcionamento de farmácias e drogarias. Temos leis duras e específicas e não mediremos esforços contra esta medida que não sabemos o porquê, apesar do posicionamento do STF, este assunto volta a assombrar o setor.

Lutaremos e muito, afinal, apesar de alguns ainda não entenderem o quão importante é a representatividade que precisamos ter, estaremos firmes nesta luta em favor do setor. É nossa obrigação, principalmente para com aqueles que, mais de uma vez mostraram entender que um SINDICATO FORTE É SINÔNIMO DE REPRESENTATIVIDADE FORTE.

**Felipe Terrezó, presidente do Sincofarma-Rio**

# História do setor de mistura com a do Sincofarma-Rio nas páginas do Boletim Informativo

Parte da história do varejo farmacêutico, pelo menos de 1945 a 1949, está registrada na encadernação do “Boletim Informativo”, precursor do Jornal do Sincofarma. As edições referentes a esse período foram transformadas em livro, guardado na sede do sindicato. O registro de assembleias, os problemas da época - que muitas vezes veremos ser atuais -, posicionamentos e os personagens fazem parte da publicação, que será transformada em coluna, a partir de agora.

“Para entendermos o que acontece hoje com o varejo farmacêutico, nada melhor do que mergulharmos na história, do setor e do Sindicato. Ser a primeira entidade patronal do Brasil é apenas parte dessa história de muita luta pelo setor”, lembrou o presidente do Sincofarma-Rio, Felipe Terrezo.

Em abril de 1945, o Boletim Informativo trouxe um registro da Assembleia Geral realizada no dia 23 de março. Nela foram tratados assuntos de ordem e levantada a bandeira para o retorno do receituário de manipulação nas prescrições médicas. As farmácias, na época, estavam perdendo espaço para as drogarias, como se pode ver no artigo publicado na imprensa:

“O Correio da Manhã, órgão de reconhecida autoridade e que com clarividência analisa os acontecimentos políticos e sociais do país, publicou em seu número de 8 do corrente o artigo que abaixo transcrevemos e que muito fortalece as refletidas palavras do nosso diretor.

Eis o artigo:

## A EXTINÇÃO DAS FARMÁCIAS

Antigamente, duas espécies de estabelecimentos comerciais exploravam a venda de medicamentos: as farmácias e as drogarias. As primeiras preparavam os remédios receitados através de fórmulas, mas aviavam igualmente as prescrições

dos facultativos em que havia especialidades farmacêuticas. Em geral, sem a receita com assinatura idônea, essas especialidades ficavam na prateleira da casa, não a podendo levar o comprador. As drogarias, cujos negócios eram feitos mais por atacado do que a varejo, limitavam-se a fornecer ao público ou às farmácias aqueles preparados e a matéria prima indispensável às manipulações da arte.

A tendência da medicina moderna é dar preferência para os referidos preparados. E como, por efeito da guerra, o governo interveio no comércio das drogas, foram homologadas oficialmente umas tantas tabelas de preços que dão o direito às drogarias de vender a varejo, numa proporção de vantagem, em custo de remédios, que nenhuma farmácia pode acompanhar. Desse modo, o povo afluí para essas drogarias, onde os preparados se adquirem mais barato e que lhe são entregues, com receita médica ou sem ela, na maioria dos casos, por um simples empregado de balcão, que não necessita ter cursado academia alguma para atender ao público. Quanto ao uso da droga adquirida, dá-se que não é raro ir o interessado à farmácia do seu bairro, afim de pedir ao profissional formado que aí atende a sua escassa freguesia, as explicações que o encarregado da venda na drogaria não podia ministrar-lhe.

Certo é que as firmas que exploram o grande negócio de drogas, como movimento diário fabuloso, necessitam para tanto apenas de capital. Seus auxiliares não precisam dispor de conhecimento técnico ou científico de qualquer natureza. As outras, as pequeninas, sob cuja responsabilidade correm as transações dos negócios propriamente farmacêuticos, estão condenadas ao extermínio, apesar de ser exigido, para quem queira dirigi-las, como para os seus práticos ou manipuladores, um diploma obtido so-



mente depois de alguns anos de estudos e de provas de competência científica. Afinal, o farmacêutico abraça uma carreira liberal para cujo exercício, em seguida à obtenção de um diploma, não se dispensam numerosas formalidades prescritas pela Prefeitura e pelo Ministério que entende com a educação e a saúde pública. Tudo isso por efeito de leis.

Sem essas formalidades, sem serem satisfeitas tantas exigências regulamentares, nenhum graduado pela Faculdade Nacional de Farmácia pode vender um remédio sequer. Mas acontece que, no momento atual, ainda por efeito de outras leis, que facultam às drogarias, pela facilidade de fazerem grandes vendas a varejo, dar ao público os preparados por um preço menor do que é possível reputá-los as farmácias, a profissão de farmacêutico caiu para um plano subalterno, tendo que desaparecer em breve tempo, dentro do imperativo econômico que a torna insustentável. A culpa desse estado de coisas, que fere de morte uma das mais nobres classes de batalhadores da seara científica, cai sobre os poderes públicos, permitindo transformar-se num mercado, onde todos os sucessos giram apenas em torno do dinheiro, o negócio da venda dos remédios - que toda gente procura por interesse da saúde.”

# A SAÚDE DO SEU NEGÓCIO PRECISA DA SAÚDE DA SUA EQUIPE

O Sincofarma-Rio tem os seguintes serviços disponíveis para agilizar a gestão de seu negócio, com valores abaixo do mercado.

## PCMSO

Programa de Controle Médico  
e Saúde Ocupacional

## PPRA

Programa de Prevenção  
de Riscos Ambientais

## ASO

Atestado de Saúde Ocupacional

## MAPA DE RISCO

ASO (EXAMES)  
R\$ 16,00  
PARA SÓCIOS

O Sincofarma-Rio foi fundado em 1931 e por mais de oito décadas vem se modernizando, criando novos departamentos e ações junto às farmácias e drogarias do município. Desta forma, e aliado à interação com autoridades políticas e demais entidades, vem se mantendo atual e somando uma série de benefícios aos empresários associados.

Seu principal objetivo lutar pelo varejo farmacêutico, informando, debatendo e prestando serviços essenciais ao crescimento do setor. Associe-se e esteja sempre bem informado sobre o seu segmento.

**Associe-se. O Sincofarma-Rio está ao seu dispor.**

<http://www.sincofarma-rj.org.br/associe-se-cadastro/>



**SINCOFARMA-RIO**